



MOÇÃO CONJUNTA

Pelo Novo Hospital do Oeste

A concretização do novo Hospital do Oeste tornou-se, ao longo dos últimos 20 anos, uma das questões mais determinantes para o futuro da saúde na região. As nossas populações, bem como os profissionais que servem diariamente, com inexcedível zelo e dedicação, nos 3 polos hospitalares da ULS Oeste (Torres Vedras, Peniche e Caldas da Rainha), têm manifestado de forma clara a necessidade de uma resposta capaz de assegurar cuidados hospitalares adequados, acessíveis e ajustados aos desafios atuais.

Perante um processo longo, amplamente estudado e sustentado por consensos técnicos e institucionais, torna-se imperativo que a decisão política acompanhe a urgência sentida pelas comunidades.

É neste contexto que defendemos que a Assembleia Municipal de Torres Vedras reafirme a importância de uma posição firme e concertada, que coloque finalmente a região no caminho da justiça territorial e da dignidade no acesso aos cuidados de saúde.

Desta forma e considerando que:

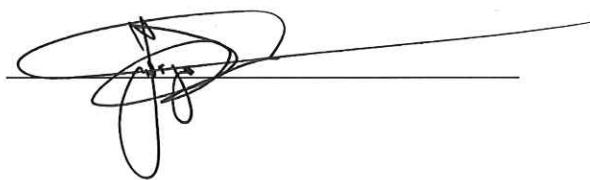
1. Há mais de duas décadas que a região Oeste aguarda a concretização do novo Hospital do Oeste, uma infraestrutura essencial para garantir o acesso equitativo a cuidados de saúde de qualidade a todos os cidadãos da região;
2. Ao longo dos últimos anos, têm sido promovidos estudos, debates e processos de concertação intermunicipal, culminando num acordo histórico entre os municípios do Oeste, demonstrando um notável espírito de cooperação regional;
3. O estudo desenvolvido por uma Comissão Independente da Universidade Nova, solicitando de forma unânime pelos 12 municípios que compõem o executivo da OesteCim, apresentou conclusões claras, rigorosas e fundamentadas, quer relativamente à sua localização, quer às suas valências, confirmando também a urgência da construção de um novo Hospital que substitua os 3 atuais, sublinhando a importância de uma solução equilibrada e tecnicamente sustentada;
4. O anterior governo, após a receção deste estudo, criou um grupo de trabalho, dentro do Ministério da Saúde para o avaliar, tendo elaborado um relatório – que faz parte da pasta de transição – em que valida todos os pressupostos e conclusões do estudo independente realizado pela Universidade Nova.
5. Este processo técnico e participativo consolidou o consenso entre autarquias, profissionais de saúde e populações, que veem nesta infraestrutura uma condição indispensável para a melhoria do sistema de

saúde e da coesão territorial da região.

Assim, a Assembleia Municipal de Torres Vedras delibera:

1. Reafirmar a sua total solidariedade com os Torrienses na defesa da concretização do novo Hospital do Oeste;
2. Exigir ao Governo que tome uma decisão firme, célere e definitiva sobre a construção do novo hospital, respeitando o consenso regional alcançado e as conclusões do estudo técnico independente;
3. Solicitar uma reunião com o Senhor Primeiro-Ministro, a realizar com uma delegação desta Assembleia Municipal, com a participação do Executivo Municipal e da Comissão de Saúde, com elementos a definir por cada força partidária, para apresentar diretamente a posição do Município e sublinhar a necessidade de uma decisão imediata e responsável quanto ao futuro da saúde em Torres Vedras e na região Oeste.

Pelo Grupo Municipal Unidos por Torres Vedras



Fernando Fernandes Dória
(pelo grupo Municipal do PCP)

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista



Cunha
(pelo grupo Municipal
do CDEGA)